

Sistemas de Gestão

A necessidade da inserção dos conceitos de Qualidade e Proteção ao Meio Ambiente na gestão estratégica já não é mais questionada nas organizações com visão de futuro. A preocupação com a gestão adequada de Responsabilidade Social, Segurança e Saúde Ocupacional, vem também deixando de ser tratada como uma mera questão de atendimento às normas e legislações na moderna gestão de Recursos Humanos, para se incorporar às variáveis de competitividade das empresas.

O bom desempenho da Qualidade, Proteção do Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Segurança e Saúde Ocupacional não são casuais. As organizações vêm dispensando a mesma importância à obtenção de altos padrões de gerenciamento como o fazem com respeito a outros aspectos chaves de suas atividades empresariais.

A realidade atual está obrigando cada vez mais as empresas a dispor de Sistemas de Gestão onde são considerados fatores como a qualidade do produto, o serviço que satisfaça as necessidades do cliente, a preocupação com o meio ambiente e a garantia de condições adequadas de trabalho a seus funcionários.

A base de um bom sistema de gestão está sedimentada nos Princípios e Valores que cada organização tem para com a Qualidade, Proteção Ambiental, Responsabilidade Social, Segurança e Saúde Ocupacional, onde se estabelece o compromisso da organização com a qualidade de seus produtos/serviços, a prevenção da poluição, de acidentes e quase-acidentes, proteção da saúde, melhoria contínua, atendimento à legislação e normas aplicáveis, bem como demais requisitos subscritos.

Sistemas de Gestão constituem um conjunto, em qualquer nível de complexidade, incluindo uma estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implantar, atingir, analisar criticamente e manter os Princípios para Qualidade, Proteção do Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Segurança e Saúde Ocupacional, de modo a interagirem entre si. Este sistema está fortemente calçado nas pessoas, e como suas tarefas podem ter impacto sobre a qualidade do produto/serviço, meio ambiente e os riscos de segurança e saúde no local de trabalho.

Nos últimos vinte anos, foram criadas diversas normas internacionais (ISO 9001 - Gestão da Qualidade, ISO 14001 - Gestão Ambiental, ISO 26000 - Gestão de Responsabilidade Social, OHSAS 18001 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e ISO 31000 - Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes) que juntas buscam sistematizar um sistema gestão que atenda as diversas demandas.



Conclusão

Com o avanço tecnológico e a evolução da produção e dos mercados, as empresas já não dependem mais apenas da força física de seus funcionários, mas de seu talento, competência e engajamento. A sociedade está cada vez mais mobilizada na defesa de seus direitos – trabalhistas, ambientais, dos consumidores, das minorias, dos investidores, dos cidadãos. A revolução nas comunicações vem tornando as empresas mais transparentes. Diante de todas essas mudanças, a gestão socialmente responsável transformou-se em um fator decisivo para o sucesso das empresas, sejam elas micro, pequenas, médias ou grandes – e até mesmo para a sua lucratividade. O consumidor respeita, quer se relacionar, prefere e apóia empresas que se destacam na perspectiva da sustentabilidade do desenvolvimento e da prevenção da segurança e saúde dos empregados.

O empresariado detém um grande poder de influir na vida das pessoas e, com seu exemplo, ajudar a estabelecer prioridades e moldar comportamentos. Ao adotar uma gestão socialmente responsável uma empresa incorpora valores essenciais para se tornar admirada, oferece um novo sentido à vida dos seus dirigentes e colaboradores e se constitui numa importante parceria no esforço de ajudar a preservar o nosso planeta e construir uma sociedade economicamente próspera, sustentável, socialmente justa e solidária.